

E EU COM ISSO



Uma reflexão sobre nossas respostas
às questões ambientais

GOVERNO DO ESTADO DE PERNAMBUCO
Governador: Eduardo Henrique Accioly Campos

SECRETARIA DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E MEIO AMBIENTE – SECTMA
Secretário: Aristides Monteiro Neto

SECRETARIA EXECUTIVA DE MEIO AMBIENTE
Secretário: Aloysio Costa Jr.

AGÊNCIA ESTADUAL DE MEIO AMBIENTE E RECURSOS HÍDRICOS – CPRH
Diretor Presidente: Hélio Gurgel Cavalcanti

DIRETORIA DE CONTROLE DE FONTES POLUIDORAS
Diretor: Waldecy Ferreira Farias Filho

DIRETORIA TÉCNICA AMBIENTAL
Diretor: Nelson José Maricevich

DIRETORIA DE RECURSOS FLORESTAIS E BIODIVERSIDADE
Diretora: Maria Lúcia Costa Lima

E EU COM ISSO



Uma reflexão sobre nossas respostas
às questões ambientais



Recife, Junho de 2009

Copyright © 2009 by CPRH
É permitida a reprodução parcial da presente obra,
desde que citada a fonte.

Conselho Editorial

Francicleide Palhano de Oliveira
Maria Madalena Barbosa de Albuquerque

Concepção e Texto

Francicleide Palhano de Oliveira

Equipe

Maria Almerice Bezerra de Lima
Lúcia Maria Alves e Silva
Luciana Rodrigues Falcão
Elisângela Patrícia da Silva

Revisão

Maria Madalena Barbosa de Albuquerque
Luciana Rodrigues Falcão

Produção Executiva

Núcleo de Comunicação Social e Educação Ambiental

Capa, Ilustração e Projeto Gráfico

Clá Comunicação

IMPRESSO NO BRASIL

048e OLIVEIRA, Francicleide Palhano.
E eu com isso? : Uma reflexão sobre
nossas respostas às questões ambientais.
Recife : CPRH, 2009. 13p

1. Educação Ambiental 2. Teatro
3. Responsabilidade Ambiental 4. Resíduos
5. Água 6. Poluição . I Autor II. Título

Direitos desta edição reservados à:



AGÊNCIA ESTADUAL DE MEIO AMBIENTE E RECURSOS HÍDRICOS – CPRH

Rua Santana, 367 – Casa Forte – CEP: 52060-460 – Recife – PE

Tel.: (81) 3182-8800 – Fax: (81) 3441-6088

www.cprh.pe.gov.br

cprhacs@cprh.pe.gov.br

Ouvidoria Ambiental: (81) 3182-8923 - ouvidoriaambiental@cprh.pe.gov.br



Apresentação

Esta publicação, com sugestivo título “E eu com isso?”, foi escrita com o propósito de proporcionar a reflexão sobre as nossas atitudes, diante do grande desafio de contribuirmos, no dia-a-dia, para melhorar as condições do meio ambiente. Meio ambiente que pode ser entendido pelo macro de tudo o que ele representa, mas também pelo micro nele contido.

Partindo da certeza de que tudo tem a ver com todos, não nos cabe cruzar os braços para os problemas ambientais e questionar “E eu com isso?”. Na peça teatral* que tem o mesmo título desta cartilha, o personagem Formigão é o interlocutor desta frase. Quando outros personagens apresentam, em cena, os problemas que estão vivenciando (desmatamento, lixo, poluição hídrica, pesca predatória etc), Formigão questiona “E eu com isso?”.

A resposta, ele próprio a diz, quando o assunto – agrotóxico - o atinge diretamente. É nesse momento que Formigão passa a compreender a importância dos cuidados com o meio ambiente e o valor que tem cada um que se envolve para mudar a realidade de agressões ao meio ambiente. Infelizmente, na vida há muitos “formigões” que precisam ser acordados, envolvidos, para que assumam o compromisso ambiental.

Algumas ações são complexas. Exigem a interferência de órgãos públicos, como a CPRH, as prefeituras e outras instituições públicas. Outras são mais simples e não menos importantes e dependem de cada pessoa que se conscientiza da importância de suas ações para que no mundo, a começar na sua casa, no seu bairro, na sua cidade, haja melhores condições ambientais.

Estamos trabalhando por um Pernambuco melhor para todos e precisamos de sua ajuda. Que esta cartilha contribua para a compreensão da importância do seu sim às causas ambientais.

Boa leitura, boa reflexão, excelentes ações!

HÉLIO GURGEL CAVALCANTI
Diretor Presidente

* A peça teatral “E eu com isso?” faz parte do Projeto Educação Ambiental com Arte, executado pela CPRH desde 2008.

E eu com isso?

O clima mudou! Você já dever ter ouvido esta frase, inclusive com o comentário de que o calor, hoje em dia, é muito mais intenso do que no passado. Concorda?

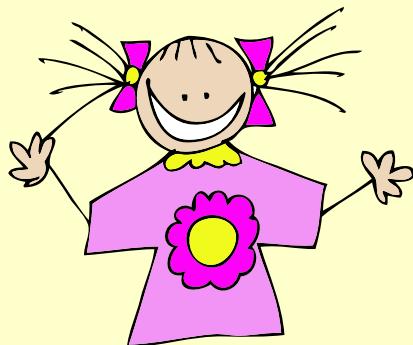
Os últimos dez anos foram os mais quentes da história da humanidade. Isto está comprovado cientificamente. De acordo com os pesquisadores, a temperatura da Terra elevou-se 0,7°C (graus Celsius), nas últimas décadas.

Bem, o reflexo desse aquecimento, de acordo com os cientistas, é o que nós estamos sentindo, digamos, “na pele”: áreas mais secas em algumas regiões do planeta e, em outras, inundações. Desertificações, furacões, e por aí segue a lista do que se costuma dizer que são problemas gerados ou acentuados pelo aquecimento global.

Você pode até perguntar “E eu com isso?”. E nós propomos uma reflexão sobre o assunto.

Quando, em fevereiro de 2007, mais de 500 cientistas e representantes governamentais se reuniram para análise do 4º Painel Intergovernamental de Mudanças Climáticas (IPCC), da Organização das Nações Unidas (ONU), confirmaram-se as informações que desde a década de 1980 os estudiosos vinham divulgando: as ações humanas são responsáveis por grande parte do aumento da temperatura de gases que intensificam o efeito estufa – capaz de aumentar a temperatura da Terra.

A Organização das Nações Unidas (ONU) confirmou que a poluição influencia a mudança climática - nome dado ao conjunto de alterações nas condições do clima do nosso planeta. Mudança essa provocada pelo lançamento de gases na atmosfera. O dióxido de carbono (CO_2) e o metano (CH_4), por exemplo, são lançados, juntamente com outros gases, em grandes quantidades na atmosfera, e formam uma espécie de cobertor, impedindo que os raios solares, que atingem a Terra, voltem ao espaço. Assim, o calor aumenta, pois a temperatura do planeta se eleva. De acordo com as pesquisas, esse aquecimento faz derreter as placas de gelo nos polos e, conseqüentemente, aumenta o nível dos oceanos.



É também fruto dessas pesquisas a informação de que o aquecimento mudou o período e a quantidade de chuvas em várias partes do mundo, provocando secas e enchentes mais intensas e mais frequentes do que em épocas passadas. Essas mudanças têm rebatimento direto na vida de todas as espécies que habitam a Terra, estejam elas no ar, na terra ou na água. Atingem, portanto, a minha, a sua, a nossa sobrevivência!

A problemática apresentada, que de início pode nos levar a interrogar – E eu com isso?, deve, assim, levar-nos a um posicionamento diferente! Que tal, agora, avançarmos para analisar atitudes que podemos ter para contribuir, ainda que seja de forma simples, para que as condições de vida melhorem?

Atitudes que podem ser simples, mas que começa com o seu SIM. Sim que está no início da palavra simples, que pode ser uma sigla (Sou Importante para o Mundo) mas, sobretudo, representa sua adesão à reflexão do questionamento “E eu com isso?”.

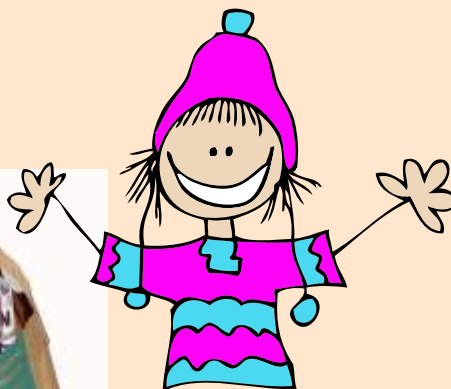
Então, vamos experimentar trocar o “E eu com isso?” pelo “Eu com isto faço aquilo acontecer”? Isto é o que esperamos para aquilo que todos queremos e buscamos – um mundo melhor para se viver! O que só será possível, quando entendermos que tudo tem a ver com todos. Que nossas idéias sobre o meio ambiente sejam recicladas, recriadas, para que, da simplicidade do nosso SIM, a vida ganhe outra canção! A canção do compromisso!

Simples, mas funciona!

O que você pode fazer para contribuir para melhorar as condições ambientais do nosso planeta? Bem, comece pelo SIMPLES. Aquelas atitudes que todos deveriam adotar, mas, na prática, ainda não foram incorporadas ao dia-a-dia de muitas e muitas pessoas. São atitudes simples, que geram bons resultados. E você pode realizá-las! Vamos citar apenas algumas delas!



Resíduo pode não ser lixo



Já reparou quanto lixo – também chamado de resíduo - no chão, quando você caminha pelo centro da cidade? Descartado incorretamente, jogado fora, no chão, o lixo entope as bocas de lobos e canaletas. E, quando chove, já viu o estrago: ruas alagadas, água invadindo as casas e por aí seguem os problemas.

E como está a questão do lixo no seu bairro? E na sua casa? Como é tratado o lixo, que representa tudo o que você e sua família não precisam ou não querem mais utilizar?

Para esse caso, o SIMPLES que você pode adotar:

- Não jogue lixo fora da lixeira.
- Separe o que pode ser reciclado (papel, plástico, alumínio) do lixo orgânico (resto de comida) e do lixo molhado (papel usado nos banheiros, guardanapo etc).
- Substitua as sacolas plásticas descartáveis por sacolas que podem ser utilizadas várias vezes.
- Converse com os proprietários de estabelecimentos comerciais sobre o uso de embalagens não-recicláveis. Será que o sanduíche que você compra para levar para casa precisa ser envolvido em guardanapo, colocado em embalagem de isopor e depois disposto em uma sacola plástica? Veja quanto material que, na maioria das vezes, vai parar na lixeira da cozinha!

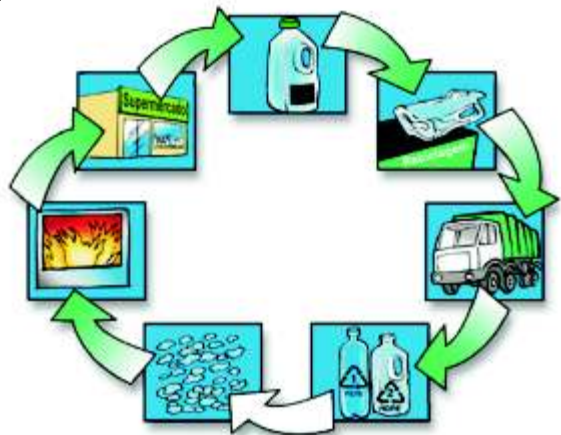
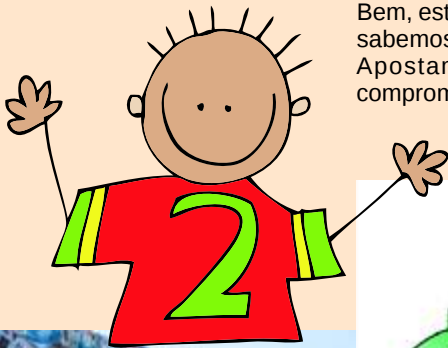


- A Prefeitura da sua cidade é responsável por coletar, transportar e dar destino adequado ao lixo da cidade. Você sabe se a Prefeitura faz a coleta seletiva? Se sim, veja como a sua família pode contribuir com o processo. É simples: é só separar cada coisa no seu lugar!

- Para onde vai o lixo que é recolhido pela Prefeitura? Você sabe se no seu município existe aterro sanitário?

- Organizações foram criadas com o objetivo de transformarem resíduos (muitas vezes descartados como "lixo") em novos produtos. São brinquedos, bolsas, peças de decoração e muitos outros produtos, confeccionados por uma organização. Você conhece alguma na sua cidade?

Bem, estas são só umas dicas para o seu SIMPLES. Mas sabemos que esta lista pode crescer bem mais! Apostamos na sua criatividade, interesse... e compromisso ambiental!



Haja Energia!

A energia elétrica é o principal fator para o desenvolvimento econômico de um país. Nas residências, ela é usada para conforto, lazer, entretenimento, comunicação etc. Já na indústria, está ligada à produção industrial, assim como em outros setores (comércio etc) está relacionada à produção de bens e serviços.

Você consegue imaginar a sua vida sem energia elétrica? Que transtorno e desconforto, não? A vida moderna dispõe de tantos equipamentos elétricos, que fica difícil pensar a vida sem eles. Dê uma olhada na sua casa e confirme: quantos eletrodomésticos!

Nas últimas décadas, aumentou muito o consumo de energia elétrica, tanto nas residências, como em outros setores, como o industrial. Isto tem levado pesquisadores a buscarem novas alternativas de energia, como a queima de bagaço da cana e a energia eólica, por exemplo. O fato é que: com a população tão grande, as necessidades também foram ampliadas. E haja energia!

E, para este assunto, nós temos algumas dicas para o seu SIMPLES:

- Desligue as lâmpadas ao sair do ambiente. Sabe aquela mania de deixar a lâmpada do quarto acesa, ao sair dele? É uma atitude ambientalmente incorreta e economicamente errada. Dê uma olhadinha na conta da luz da sua casa e veja o que você pode fazer para contribuir com a economia das finanças.

- Qual o tipo de lâmpadas usadas na sua casa, na sua escola, nos lugares que você frequenta? As lâmpadas incandescentes devem ser trocadas por lâmpadas fluorescentes, que consomem menos energia.





- No inverno, o banho quente é bem-vindo! Mas lembre-se: chuveiro elétrico, só quando necessário e pelo mínimo de tempo possível. Pelo seu SIMPLES, o meio ambiente agradece e o bolso dos seus pais também.

- Navegar pela Internet é muito bom. Mas, lembre-se de desligar o monitor de seu computador, quando for dar uma "paradinha" no uso do seu micro! Mesmo que seja uma paradinha rápida, para tomar um copo d'água ou ir ao banheiro. Às vezes, demoramos mais do que pensávamos em demorar e, enquanto isso, a energia consumida pelo computador está indo na contramão do seu compromisso ambiental!

Bem, prossiga com a listinha do seu SIMPLES. Temos certeza de que você, tão cheio de criatividade e energia humana, encontrará outras formas de economizar energia elétrica!





Verde que dá vida

Iniciamos esta nossa conversa falando sobre como estão mais quentes nossos dias de verão! E se houvesse mais árvores na nossa cidade? Claro que só o plantio de árvores não irá resolver o problema do aquecimento! Mas que nossas “verdinhas” ajudam - e como ajudam a melhorar o clima - isto é verdade!! Daí a importância de projetos de reflorestamento, que as empresas e os órgãos públicos devem desenvolver. Afinal, quanto mais verde, mais vida!

E pensando no seu SIMPLES, que tal um olhar mais “verde” para a nossa cidade?



- Caminhando pelas ruas ou andando de carro, observe melhor a sua cidade. Aproveite para saudar nossas amigas árvores! Em épocas do ano, elas se vestem de cores. Noutras, se doam em frutos! E sempre oferecem uma sombra que ameniza o calor. Então, tente identificar onde outras árvores podem ser plantadas. Vista a camisa do verde!

- Esta sua caminhada pode ser na sua cidade, no seu bairro e quem sabe, observando o quintal ou jardim da sua casa. Se na sua casa não há espaço para o plantio de árvores, que tal estimular o plantio de plantas em vasos? Temos certeza que sua residência vai ficar bem mais agradável. E ela ainda atrairá outras vidas, como os passarinhos. Experimente!

- E na sua escola? Professores e coordenadores escolares podem ser grandes parceiros dos seus alunos, nessa campanha pelo verde.

- Não esqueça que a Prefeitura de sua cidade pode entrar na sua lista pelo SIMPLES. Afinal, a Prefeitura é responsável pelo paisagismo da cidade. Então, se precisar de orientação sobre este assunto, procure os profissionais da prefeitura.

- Tem um ditado que diz: “A união faz a força”. Então, que tal se unir a uma organização que trabalhe em prol do verde? E você também pode unir amigos em torno dessa ideia e criar um novo grupo! Que tal amadurecer esta ideia para deixar o mundo mais verde?

- Para finalizar esta parte, queremos lembrar que desmatamento é crime ambiental. Infelizmente, o desmatamento ainda é uma prática muito presente no nosso país e nosso estado!

A CPRH, em Pernambuco, é responsável por fiscalizar e punir aqueles que desmatam! Você pode colaborar com a CPRH, denunciando ações de desmatamento, através da Ouvidoria Ambiental. Nossos contatos: ouvidoriaambiental@cprh.pe.gov.br e também: (81) 3182-8923.



Água não é conversa mole



Olhando o mar, os rios, as cachoeiras, até parece que a água existente no Planeta Terra existe em quantidade infinita. Será que, por assim pensarem, tantas pessoas passam horas no banho, com o chuveiro ligado? Outras deixam a torneira aberta enquanto escovam os dentes, fazem a barba. E há ainda aqueles que abrem a torneira e ficam fazendo caretas na frente do espelho! Puro desperdício da água tratada, que é um bem natural cada vez mais escasso!

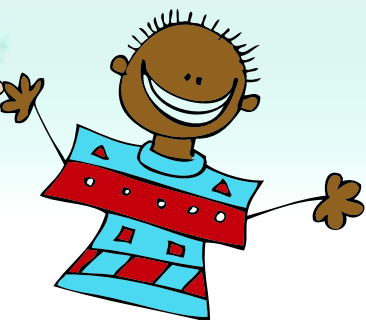
De acordo com pesquisas, existem, no Brasil, cerca de 12% de água dos rios de todo planeta. Isto porque o Amazonas é o maior dos rios do Planeta Terra, tanto em extensão (tamanho), quanto em volume (quantidade) d'água. Apesar disto, a água limpa e tratada está cada vez mais rara. E isto implica a questão do abastecimento. Na sua casa, chega água às torneiras todos os dias? Sabe de algum bairro onde exista rigoroso racionamento de água?

Já viu nas reportagens ou conheceu pessoalmente localidades onde as pessoas andam quilômetros para conseguir uma latinha d'água? Já observou a qualidade de água que, no geral, essas pessoas consomem?

Como vemos, água não é conversa mole. Mais que nunca, precisamos mudar os nossos hábitos. O reuso da água deve ser uma prática mais presente nas indústrias e, por que não, nas residências, escolas etc.

Água poluída significa descaso! Representa a falta de investimento de empresas públicas e privadas para conter a poluição industrial e doméstica. Consumo d'água impura transmite doenças. E são muitas as pessoas, principalmente crianças, que precisam de tratamento médico, por contraírem doenças após consumirem água poluída. Além do mais, quanto mais poluição nos rios, menos peixes e mais problemas para a vida dos pescadores e suas famílias.





A água, nós a usamos para diversas finalidades. O que você pode fazer para que a água seja melhor utilizada? Vamos a algumas dicas para o seu SIMPLES:

- Feche a torneira ao escovar os dentes e estimule outras pessoas de sua família a fazer o mesmo, inclusive no momento do barbeamento!

- O banheiro é um ótimo local para soltarmos a voz e cantarmos as músicas que mais gostamos. Mas, faça isso com o chuveiro fechado, enquanto passa o sabonete pelo corpo e shampoo nos cabelos.

- Dar banho em cachorro é questão de higiene. Economizar água nesse banho é questão de compromisso!

- Na hora de regar as plantas, lavar a calçada ou quintal e dar aquele grau no carro e na bicicleta, que tal trocar a mangueira pelo balde? Você vai economizar litros d'água!

- Quem polui as águas deve ser punido! A CPRH fiscaliza empresas e monitora os rios e reservatórios de Pernambuco. Então, para fazer uma denúncia, comunique-se com a nossa Ouvidoria Ambiental: ouvidoriaambiental@cprh.pe.gov.br. Nosso telefone: (81)3182-8923.

Chegamos ao final dessa cartilha, com muito pano pras mangas! Afinal, meio ambiente não é só assunto para ser estudado ou entendido. É para ser vivenciado no dia-a-dia de todo e qualquer cidadão. Inclusive no seu! E no nosso!

Agradecemos a você pela caminhada nas páginas desta cartilha. Nosso desejo é ter contribuído para que você tenha um olhar mais crítico para as questões aqui abordadas. Assim, este assunto não terminará quando for lida a última palavra deste texto. Através do seu SIM, continuaremos juntos, no compromisso ambiental que assumimos. Com nossas ações, daremos resposta à pergunta "E eu com isso?". Até breve!



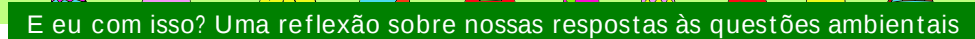
Bibliografia consultada

ALMANAQUE BRASIL SOCIOAMBIENTAL. São Paulo. 2008

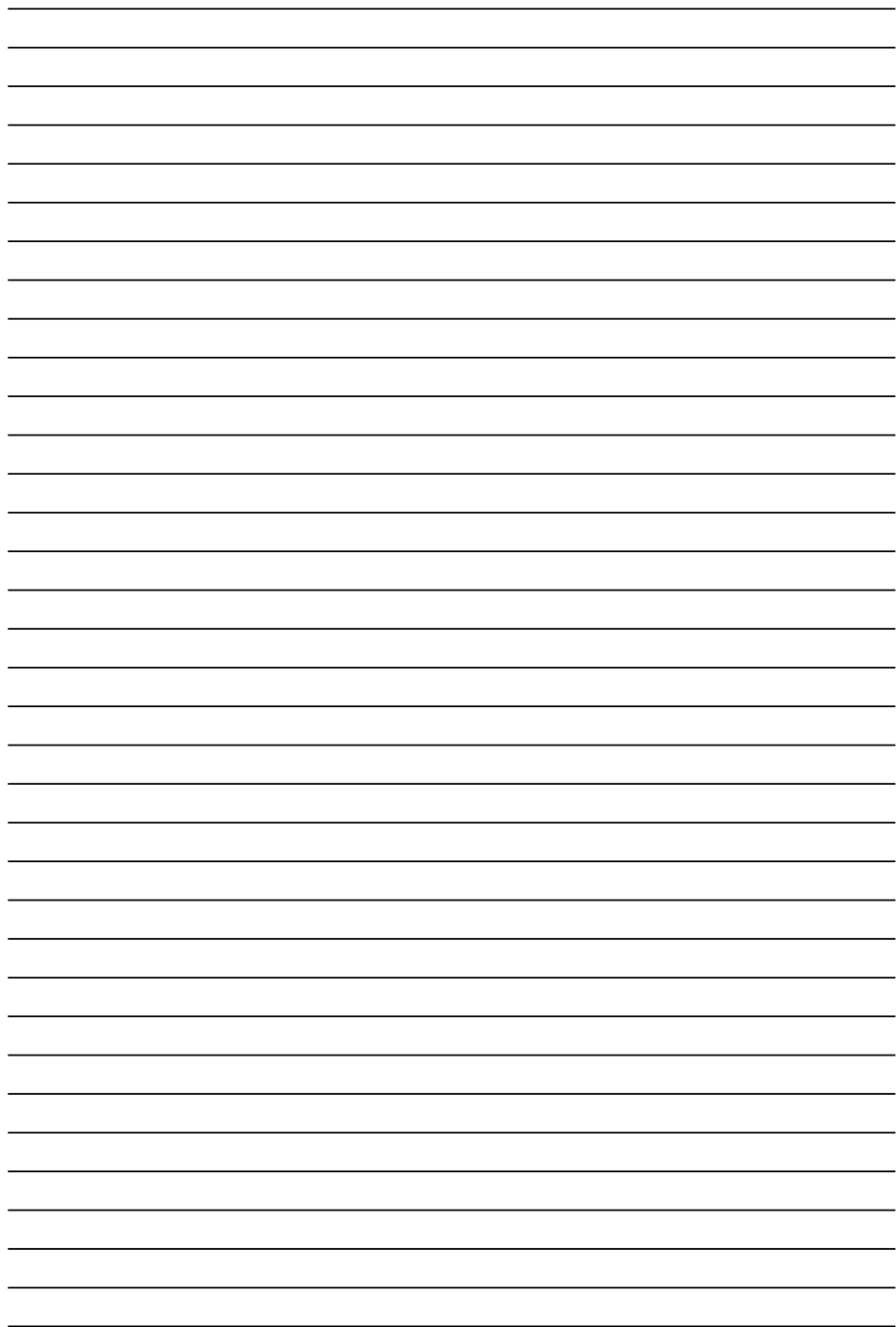
TRIGUEIRO, André. Coord. Meio ambiente no século 21: 21 especialistas falam da questão ambiental nas áreas de conhecimento. Rio de Janeiro : Sextante, 2003.

CUNHA, Sandra Batista da. : TEIXEIRA, Antonio José. Org. A questão ambiental – Diferentes abordagens. Rio de Janeiro : Bertrand, 2003.





[illegible]





E EU COM ISSO?



Uma reflexão sobre nossas respostas às questões ambientais



E EU COM ISSO?



REALIZAÇÃO



PATROCÍNIO



APOIO

